

CLÍNICA AMPLIADA: PRODUZINDO NOVAS CENAS NA SAÚDE MENTAL DE SANTA MARIA

ANGELA MEINCKE MELO; Ana Lúcia Mandelli de Marsillac; Ilse Meincke Melo; Lilian Weber. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO TIPO II – PRADO VEPPPO - (CAPS) kyle_angel@yahoo.com.br

Este trabalho tem como principal objetivo relatar que as experiências na dimensão da Clínica Ampliada vêm tornando possível redimensionar a formação de Redes e modificar algumas atuações em Saúde Mental, na medida em que, envolvem e co-responsabilizam Trabalhadores, Gestores e Usuários. A metodologia utilizada foram as “RODAS”, que ocorreram nos espaços de reunião de equipe, de reuniões da Comissão de Saúde Mental (CSM) de Santa Maria, nas assessorias em Saúde Mental do “Saúde mental na Roda”, que é um projeto da CSM, nas assembléias de usuários e familiares de usuários do CAPS e em reuniões com a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A discussão da Clínica Ampliada, visava redimensionar as metodologias de trabalho e colocar em discussão a co-responsabilização pelos cuidados em saúde. Percebeu-se que novas cenas tornam-se possíveis quando os olhares são ampliados e há percepção de que existem outras dimensões no processo de fazer saúde. Em algumas vivências ao longo dos últimos anos, no cenário da Saúde Mental de Santa Maria, percebe-se que a influência da Política Nacional de Humanização auxiliou nas mudanças dos processos de trabalho dos funcionários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II Prado Veppo) e na reestruturação das Rodas de conversa da Comissão de Saúde Mental do Município. Também percebe-se que ainda há muitas rodas que precisam ser formadas para que cada vez mais a produção e promoção de saúde sejam processos de construção coletivas.